

Estudo vai ser apresentado no Congresso Pré-Olímpico que vai ser realizado em cidade grega

Teste avalia atletas com necessidades especiais



Fotos: Antoninho Perri

O professor José Júlio Gavião de Almeida, orientador da tese: "Trabalho da FEF tem surtido excelentes resultados"

Teste avalia atletas com necessidades especiais

O professor José Júlio Gavião de Almeida, orientador da tese: "Trabalho da FEF tem surtido excelentes resultados"

Evento reunirá 1,5 mil pesquisas

Evento reunirá 1,5 mil pesquisas

MANUEL ALVES FILHO

manuel@reitoria.unicamp.br

Estudo desenvolvido por Leonardo Maturana, aluno de doutorado da Faculdade de Educação Física (FEF) da Unicamp, será apresentado no Congresso Pré-Olímpico, que

ocorre entre os dias 2 e 12 de agosto na cidade de Thesaloniki, na Grécia. Maturana, que é treinador da Seleção Brasileira Paraolímpica de Judô, desenvolveu um teste para avaliar a potência anaeróbica e a capacidade cardiorrespiratória de atletas com necessidades especiais. No caso, os judocas paraolímpicos apresentam cegueira ou visão subnormal. De acordo com o orientador do doutorando, professor José Júlio Gavião de Almeida, trata-se do único trabalho no gênero inscrito no evento, que reunirá cerca de 1,5 mil pesquisas de todo o mundo.

Batizado de "Special Judô Fitness Test", o

teste concebido por Maturana é o resultado da adaptação de um outro, desenvolvido em 1998 por um pesquisador polonês de sobrenome Stercowicz. Ele consiste em colocar dois judocas (ukes) de massa corporal e estatura similares às do executante a seis metros de distância um do outro. O executante, por sua vez, posiciona-se entre ambos. A partir de um comando sonoro, o executante corre em direção ao primeiro uke e, valendo-se de um golpe denominado *ippon-seoi-nage*, projeta-o ao chão. Em seguida, corre em direção ao segundo uke e aplica o mesmo movimento. Toda a ação deve ser repetida por 15 segundos.

Fórum Permanente debate os 30 anos do AEL

O aniversário de 30 anos do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) é o tema do próximo Fórum Permanente de Cultura e Arte, que se realiza no dia 5 de agosto (quinta-feira), a partir das 9 horas, no Auditório da Biblioteca Central da Unicamp. Organizado pelo AEL e pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), o evento é o sétimo de uma série que acontece na primeira semana de cada mês e integra o projeto "Fóruns Permanentes", uma iniciativa conjunta da Coordenadoria Geral da Universidade (CGU) e da Coordenadoria de Relações Institucionais e Internacionais (Cori). Os palestrantes falarão da importância do Arquivo Edgard Leuenroth na memória política, sindical e cultural do país. A abertura do Fórum terá a participação do vice-reitor da Unicamp, professor José Tadeu Jorge; do diretor do IFCH, professor Rubem Murilo Leão Rego; e do professor Marcelo Siqueira Ridenti, diretor do Arquivo Edgard Leuenroth.

Evento do dia 5 é o sétimo da série

O AEL originou-se da preocupação de professores do IFCH com a possibilidade de os documentos pessoais do militante anarquista Edgard Leuenroth serem enviados para o exterior e também a partir da necessidade de instalação de um centro de documentação e pesquisa que desse suporte às atividades que tinham início no Programa de Pós-Graduação do Instituto.

Com apoio da Fapesp, a Unicamp adquiriu, da família, em 1974, o arquivo pessoal de Edgard Leuenroth, líder do movimento operário em São Paulo, nas primeiras décadas do século 20, e responsável pela divulgação do ideário anarquista por meio de seus ofícios de gráfico e jornalista. Sua obstinação por documentar o seu tempo tornou o seu arquivo pessoal um rico instrumento para a compreensão do pe-



Arquivo Edgard Leuenroth, que completa 30 anos este ano: núcleos temáticos diversificados

ríodo e das relações sociais e políticas de então.

Nos anos seguintes, os núcleos temáticos do AEL diversificaram-se e a instituição recolheu dezenas de importantes conjuntos documentais, que se juntaram a centenas de dissertações, teses, artigos e

livros publicados "em parceria" com seu banco de textos e de imagens. Destacou-se pela amplitude de serviços prestados à preservação da memória social, política e cultural brasileira, ampliou e especializou sua equipe técnica e de apoio e inovou nos processos de ca-

talogação e busca online, divulgação virtual e preservação documental. Nesse contexto, o AEL reúne um acervo expressivo da história social brasileira, preservando registros das idéias e das lutas sociais.

O AEL está também inserido na comunidade acadêmica internaci-

Após esse tempo, o executante volta à posição inicial, tendo

PROGRAMA

Data: 05 de Agosto de 2004
Local: Auditório da Biblioteca Central da Unicamp
Horário: das 09:00 às 17:00 h
Informações adicionais:
Secretaria do AEL - (19)3788-1622 ou pelo e-mail sandrob@unicamp.br

MANHÃ

9:00h - Abertura
Prof. José Tadeu Jorge - Vice-Reitor da Unicamp
Prof. Rubem Murilo Leão Rego - Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Prof. Marcelo Siqueira Ridenti - Diretor do Arquivo Edgard Leuenroth

Intervalo com café

10:00h - Memória do AEL
Prof. Marco Aurélio Garcia - Assessor-Chefe da Assessoria Especial do Presidente da República
Prof. Michael McDonald Hall - Depto. de História/IFCH/Unicamp
Prof. Claudio Henrique de Moraes Batalha - Depto. de História/IFCH/Unicamp
Profa. Marisa Zanatta - Diretora da Faculdade de Biblioteconomia/PUC-Campinas

12:00h - Almoço

TARDE

13:30h - Movimento Social e Trabalho no AEL
Prof. Michael McDonald Hall - Depto. de História/IFCH/Unicamp
Profa. Angela Maria Carneiro Araújo - Depto. de Ciência Política/IFCH/Unicamp
Prof. Ricardo Coltro Antunes - Depto. de Sociologia/IFCH/Unicamp

Intervalo com café

15:30h - Cultura e Política no AEL
Prof. Sidney Chalhou - Depto. de História/IFCH/Unicamp
Profa. Margareth Rago - Depto. de História/IFCH/Unicamp
Profa. Rachel Meneguello - Depto. de Ciência Política/IFCH/Unicamp

17:00h - Encerramento

dos atletas.

Assim, conta Maturana, a lateral da pista de deslizeamento foi adaptada por meio da inversão dos tatames. O doutorando também usou um guia para